

**CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA LÍNGUA INGLESA E NA LÍNGUA  
PORTUGUESA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR**  
**PHONOLOGICAL AWARENESS IN THE ENGLISH AND PORTUGUESE  
LANGUAGES: AN INTERDISCIPLINARY EXPERIENCE**

**MARILENE REZENDE DUARTE<sup>1</sup>**

**SHEILA S.C.B.BORGES<sup>2</sup>**

**RESUMO**

Este artigo tem como objetivo geral apresentar a importância da consciência fonológica, não só para o desenvolvimento da língua materna, assim como para uma língua estrangeira (inglês). Como objetivo específico buscamos demonstrar uma atividade realizada com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II em ambas as línguas utilizando a fábula “O leão e o rato” Baseamo-nos nos seguintes teóricos: Abdalla (2006), Brasil – Base Nacional Comum Curricular (2018), Capovilla e Capovilla (2000), Galvão (2016) e Marchuschi (2008). Constatamos que a atividade alcançou seu objetivo de desenvolver a consciência fonológica de forma lúdica.

**Palavras-chave:** consciência fonológica; leitura bilíngue; oralidade.

**ABSTRACT**

This article has as a general objective to show the importance of phonological consciousness, not only for the development of the mother language but also to a foreign language (English). As a specific objective, we searched to demonstrate an activity developed with students from 6th grade of Ensino Fundamental II in both languages. We were based on the following theoretical: Abdalla (2006), Brasil – Base Nacional Comum Curricular (2018) Capovila e Capovilla (2000), Galvão (2016), and Marchuschi (2008). We verified that the activity reached its objective in developing the phonological consciousness in a ludic way.

**Keywords:** phonological consciousness; bilingual reading; orality.

**1 INTRODUÇÃO**

Na atual conjuntura com as novas formas de comunicação humana (Internet, aplicativos e etc.) falar com outros povos do planeta tornou-se parte do nosso

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação – UNISANTOS – E-mail: [marileneduarte@prof.educacao.sp.gov.br](mailto:marileneduarte@prof.educacao.sp.gov.br) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6623634489620090>

<sup>2</sup> Mestre em Educação – UNISANTOS – Santos – S.P. - Professora da UNIBR – São Vicente - E-mail: [sheila.borges@unibr.edu.br](mailto:sheila.borges@unibr.edu.br) / [teacher\\_sheila@hotmail.com](mailto:teacher_sheila@hotmail.com) – Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7810383487896679>

cotidiano e aprender outra língua tornou-se importante para a comunicação humana, porém mais importante que aprender outras línguas é tornar-se poliglota em sua língua materna como cita de maneira muito pertinente o professor Evanildo Bechara “o falante deve ser poliglota em sua própria língua”.

Pensar em situações didáticas específicas torna-se complicado, pois a defasagem que alguns alunos trazem nesta fase dos estudos é grande e diversificada, mas focamos no trabalho fonológico com a leitura dramatizada na perspectiva de trabalhar a consciência fonológica, pois de acordo com (Capovilla & Capovilla, 2000): “A consciência fonológica e o conhecimento das correspondências entre o grafema e fonemas estão para a alfabetização assim como as vitaminas e sais minerais estão para a saúde.”

Ações nessa direção são extremamente necessárias visto a posição do Brasil em testes externos como o PISA, que embora o exame não avalie somente a leitura, nos indica que precisamos dar atenção para essa área não somente dentro da disciplina de Língua Portuguesa, mas também dentro da escola e da sociedade brasileira.

No sexto ano do Ensino Fundamental nos deparamos com a necessidade de trabalharmos a qualidade dessa comunicação, desde a escrita até a compreensão da mensagem recebida.

No ensino da segunda língua a escola oferece a língua Inglesa, pois é um idioma largamente falado em todas as áreas, assim falar e entender esta língua tornou-se importante para a comunicação de qualquer pessoa, porém existe uma resistência de muitos alunos no momento da fala, por encontrar dificuldade na pronúncia devido às diferenças fonéticas existentes com a nossa língua materna (Portuguesa).

Observamos que além do fator da dificuldade em relação à pronúncia que exige do aluno uma consciência fonológica diferente da sua língua materna, há a questão da escrita que na maioria das vezes não corresponde ao som representado como temos em língua portuguesa. Passamos então a enfrentar também a questão de como desenvolver habilidade leitora, juntamente com a oralidade. que como nos diz Pinto (2010), fala e escrita são ambas manifestações da linguagem e devem ter seu

desenvolvimento de forma significativa.

Sendo assim, para compreendermos melhor o processo de aquisição da língua inglesa, faz-se necessário entender o que é consciência fonológica em língua inglesa e como ela acontece.

## **2 CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM LÍNGUA INGLESA**

Segundo Galvão (2016):

A linguagem está inerentemente imbricada na constituição e formação do caráter do ser humano. Devido a essa inter-relação (pensamento e palavra) que se instaura com aspecto fundamental na construção da língua, o falante opera implicitamente seu código linguístico como base na influência dos seus parâmetros universais, biológicos e cognitivos. Isto implica afirmar que durante a formulação da sentença ou a recepção dessa, o falante/ouvinte opera expressões linguísticas compostas por estruturas que desencadeiam formulações de significados que se concentram no contexto ou conteúdo da mensagem.

Ainda de acordo com Galvão (2016) a consciência fonológica surge da consciência de que a palavra é constituída por partes que podem ser segmentadas e manipuladas. Sendo assim, a consciência fonológica pode ser trabalhada através de diversos níveis:

- no nível da sílaba: a criança utiliza das mãos para contar as sílabas das palavras;
- no nível intrassilábico: a criança passa a ter consciência da rima e das aliterações;
- no nível dos fonemas: é o nível mais complexo pois exige da criança a habilidade/capacidade de estabelecer combinações sonoras formando ou eliminando sons para criar outros.

Neste trabalho, optamos por trabalhar com a consciência no nível dos fonemas devido à idade/série dos alunos (6º ano ensino fundamental - 11 e 12 anos) e pelo interesse de trabalharmos a leitura, despertando assim a reflexão consciente do sistema de sons da língua.

Juntamente com a consciência fonológica trabalhamos as habilidades essenciais a serem desenvolvidas em língua inglesa e língua portuguesa:

## 2.1 Língua Inglesa:

(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto

(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto informa/comunica.

(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. (BRASIL, 2018. p. 249, 253)

## 2.2 Língua Portuguesa:

(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas.

(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior. (Brasil, 2018, p. 145, 161, 163).

Buscando desenvolver as habilidades em ambas as línguas, decidimos trabalhar com o gênero textual “fábula”, como um elemento fértil na área interdisciplinar, voltado principalmente para atividade sociointerativa.

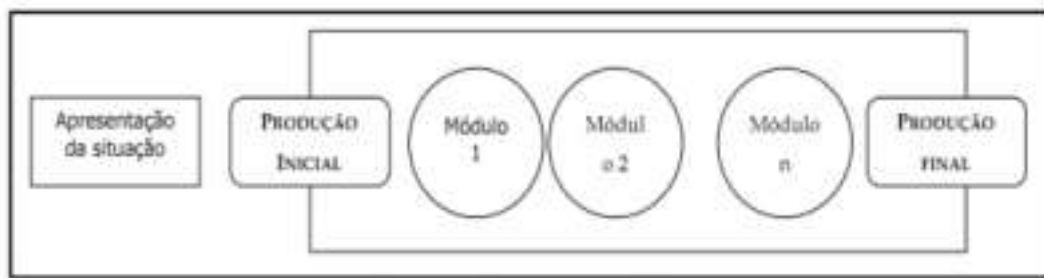
De acordo com a Base Nacional Comum Curricular:

O trabalho com gêneros verbais e híbridos, potencializados principalmente pelos meios digitais, possibilita vivenciar, de maneira significativa e situada, diferentes modos de leitura (ler para ter uma ideia geral do texto, buscar informações específicas, compreender detalhes etc.), bem como diferentes objetivos de leitura (ler para pesquisar, para revisar a própria escrita, em voz alta para expor ideias e argumentos, para agir no mundo, posicionando-se de forma crítica, entre outras). Além disso, as práticas leitoras em língua inglesa compreendem possibilidades variadas de contextos de uso das linguagens para pesquisa e ampliação de conhecimentos de temáticas significativas para os estudantes, com trabalhos de natureza interdisciplinar ou fruição estética de gêneros como poemas, peças de teatro, etc. (Brasil, 2018, p.244)

### 3 METODOLOGIA


Para sistematizar as habilidades citadas focando a consciência fonológica, cada disciplina desenvolveu uma sequência didática proposta de Schneuwly e Dolz, “Os gêneros escolares – Das práticas de linguagem aos objetos de ensino” (p.97)

**Figura 1 – Esquema da Sequência Didática**




Esquema da sequência didática

**Tabela 1 – Sequência Didática – Língua Portuguesa**

APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO	Roda de conversa sobre apresentação teatral, apresentação do cronograma para realização da apresentação teatral.
PRIMEIRA PRODUÇÃO	-Leitura compartilhada da fábula “O Leão e o Rato”; -Leitura em voz alta (treino de ritmo e entonação);
Módulo 1	Leitura dramatizada.
Módulo 2	Estudo do texto, compreensão textual .
Modulo 3	Confecção das personagens.
Módulo 4	Confecção do cenário 
Produção final	Apresentação da peça teatral para a classe para apreciação dos alunos

**Tabela 2 – Sequência Didática – Língua Inglesa**

<p><b>APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO</b></p>	<p>Encenação de um teatro de sombras em português e inglês da fábula: O leão e o rato / The Lion and the mouse. Os alunos se apresentarão para a classe utilizando as duas línguas. Explicação do gênero fábula e dos elementos da narrativa.</p>
	<div data-bbox="746 454 1289 922" data-label="Image"> </div> <p>Apresentação de um vídeo com teatro de sombras com a fábula “the lion and the mouse” sem som. Reapresentação do vídeo narrado em inglês.</p> <div data-bbox="754 1025 1273 1411" data-label="Image"> </div>
<p><b>PRIMEIRA PRODUÇÃO</b></p>	<p>Exercícios de compreensão do texto sobre elementos da narrativa.</p>
<p>Módulo 1</p>	<p>Leitura em voz alta do texto em inglês em grupo e individual.</p>
	<div data-bbox="821 1556 1168 1998" data-label="Image"> </div>

<b>Módulo 2</b>	Leitura dramatizada em inglês para prática da entonação.
<b>Módulo 3</b>	Confecção do cenário juntamente com Língua Portuguesa. 
<b>Produção final</b>	Apresentação da peça teatral para a classe de alunos.

A utilização da leitura silenciosa e em voz alta contribuíram para a aquisição da habilidade leitora e consciência fonológica em língua portuguesa e língua inglesa. Sendo o texto “O leão e o rato” - The Lion and the mouse” apresentado, concomitantemente nas duas línguas em suas respectivas aulas.

Optamos, em língua inglesa, pelo recurso do vídeo da fábula, pois segundo a BNCC, o uso pedagógico de recursos midiáticos:

Constituem insumos autênticos e significativos, imprescindíveis para a instauração de práticas de uso/interação oral em sala de aula e de exploração de campos em que tais práticas possam ser trabalhadas. Nessas práticas, que articulam aspectos diversos das linguagens para além do verbal (tais como o visual, o sonoro, o gestual e o tátil), os estudantes terão oportunidades de vivência e reflexão sobre os usos orais/ oralizados da língua inglesa.” (Brasil, 2018, p.243)

Em um segundo momento, os alunos assistiram novamente ao vídeo, mas agora acompanhando com o texto em inglês e prestando atenção na pronúncia das palavras. Outro elemento importante ressaltado pela Base Nacional Comum Curricular:

A oralidade também proporciona o desenvolvimento de uma série de comportamentos e atitudes – como arriscar-se e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança, por exemplo. Para o trabalho pedagógico, cabe ressaltar que diferentes recursos midiáticos verbo-visuais (cinema, internet, televisão, entre outros) constituem insumos autênticos e significativos, imprescindíveis para a instauração de práticas de uso/interação oral em sala de aula e de exploração de campos em que tais práticas possam ser trabalhadas. Nessas práticas, que articulam aspectos diversos das



linguagens para além do verbal (tais como o visual, o sonoro, o gestual e o tátil), os estudantes terão oportunidades de vivência e reflexão sobre os usos orais/ oralizados da língua inglesa (Brasil, 2018, p.243).

Posteriormente, os alunos fizeram um exercício, onde tinham que identificar os elementos da narrativa na história.

Após a identificação dos elementos da narrativa através de um exercício escrito, partiu-se para a prática da leitura em voz alta propriamente dita. Após a encenação da fábula, os alunos perceberam como são capazes de executar a leitura em ambas as línguas e que a consciência fonológica é necessária.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na busca de aprimoramento do professor existe a necessidade de uma constante reflexão sobre a prática de ensino no intuito de alavancar o aprendizado

efetivo do aluno na direção de compreender suas dificuldades e apresentar uma intervenção pedagógica eficaz, o que nos remete a Abdalla (2006, p. 25), “o olhar para *compreender, superar* algumas de nossas necessidades”.

Tanto em Língua portuguesa como em Língua Inglesa, a leitura e a compreensão textual apresentam vários desafios para um aprimoramento eficaz. O estudo de textos por gêneros apresenta uma visão mais sistematizada da comunicação humana, trazendo para o aluno um hábito de compreender textos dentro do ambiente social ao qual ele foi produzido.

O trabalho com a oralidade apresenta possibilidades também de desenvolvimento das habilidades socioemocionais, pois ao apresentar-se para um público o aluno treina sobretudo o respeito à fala e a necessidade de controlar suas emoções diante dos colegas.

O trabalho com a consciência fonológica é somente um item dentre outros que devem ser trabalhados em sala de aula, porém quando não trabalhado de maneira consistente o aluno apresenta dificuldades que carregará para sua vida acadêmica.

Ao trabalhar com gêneros textuais como a fábula, o professor de língua inglesa e língua portuguesa não estarão simplesmente incentivando a o



desenvolvimento das competências dos idiomas citados, mas ao desenvolver a consciência da estrutura fonológica da palavra e seus sons, e construindo a pronúncia, estimularão o mundo imaginário e criativo da literatura infante juvenil.

## REFERÊNCIAS

ABDALLA, M. F. B.. **O senso prático de ser e estar na profissão**. São Paulo: Cortez, 2006. (Coleção Questões da Nossa Época; v.128).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F. C. **Problemas de leitura e escrita: como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica**. São Paulo: Memnon, Fapesp, 2000b.

GALVÃO, Naiana Siqueira. **Desenvolvendo a consciência fonológica em língua inglesa através de poemas e nursery rhymes**. Revista Arredia, Dourados, MS, Editora UFGD, v.5, n.9: 1-14, jul./dez. 2016.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PINTO, Abuêndia Padilha. **Gêneros discursivos e ensino de Língua Inglesa**. IN: DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Ann Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (organizadoras). **Gêneros Textuais & Ensino**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2002. P. 51-62.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares** - Das práticas de linguagem aos objetos de ensino. IN: B. SCHNEUWLY; J. DOLZ e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[1997]. Pp. 41-73. Tradução e organização de R. H. R. Rojo e G. S. Cordeiro.